



*Jantar dos namorados*

# A ESSÊNCIA DO CASAMENTO

*Amor, lei e aliança à luz das Escrituras*

---

*“Por isso o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher, e os dois serão uma só carne.”*

*Eféios 5.31 (Gênesis 2.24)*

## “Não preciso de um pedaço de papel para amar você”



*Um casal discutia na TV se deveria se casar. Ele queria; ela não. Ela explodiu: “Por que a gente precisa de um pedaço de papel para amar um ao outro? Não preciso de um pedaço de papel para amar você! Isso só complica as coisas.”*

Consideração: ela usou uma definição muito específica de “amor” — amor como sentimento, como paixão romântica. Por isso, um documento legal “nada acrescentaria” a esse sentimento.



*A Bíblia não mede o amor pelo quanto você deseja receber, mas pelo quanto de si mesmo está disposto a entregar a alguém.*

**Quanto você está disposto a perder, abrir mão, investir... por essa pessoa?**

# O CONCEITO EXCESSIVAMENTE SUBJETIVO DE AMOR

*Quando qualquer “dever” associado ao amor é visto como nocivo*



## O círculo vicioso

Se só agimos quando sentimos romantismo, o sexo (e o cuidado) acontece cada vez menos. O interesse esfria. A paixão se torna rara — exatamente por depender só dela mesma.



## A “emoção da caçada”

Fora do casamento, o envolvimento sexual é envolto em risco e conquista. As pessoas confundem essa adrenalina com o melhor tipo de amor — mas não é amor.



## A visão bíblica

Não exclui emoção profunda — um casamento sem paixão também não cumpre o padrão bíblico. Mas a essência do amor é o compromisso sacrificial com o bem do outro.

# RELAÇÃO DE CONSUMO OU ALIANÇA?

*Dois modos radicalmente diferentes de se relacionar*

## RELAÇÃO DE CONSUMO

- Dura enquanto supre minhas necessidades a um custo aceitável
- As necessidades do indivíduo importam mais que o relacionamento
- Se o relacionamento parece exigir mais do que recebo, saio — para “minimizar o prejuízo”
- É o “utilitarismo”: pessoas reduzidas a trocas econômicas

## RELAÇÃO DE ALIANÇA

- Implica compromisso da nossa parte — o bem do relacionamento tem precedência
- Como pais que cuidam de um bebê: não é sobre benefício emocional imediato
- É a estrutura usada pela Bíblia para todo o seu enredo — Deus com indivíduos, famílias e povos
- O casamento é a aliança horizontal mais profunda que existe — firmada também diante de Deus

# NO CERNE DO CASAMENTO: A ALIANÇA

*“Por isso o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher, e os dois serão uma só carne.”*

Efésios 5.31, citando Gênesis 2.24

## “Apegar-se”

O hebraico expressa “ser colado a algo”. Em outras passagens, é unir-se por meio de uma aliança, promessa ou juramento.



## Vertical e horizontal

Os noivos respondem primeiro a Deus (“Sim, prometo”), e só então fazem os votos um ao outro. Falam verticalmente antes de falar horizontalmente.



## Diante de Deus

Malaquias 2.14: a esposa é “a mulher da tua aliança”. Ser infiel ao cônjuge é também ser infiel a Deus.

# AMOR E LEI

*A aliança é uma combinação extraordinária de lei e amor*

## A VISÃO MODERNA

*Bertrand Russell argumentou que o amor sexual só floresce quando é livre e espontâneo: “A tendência é que ela seja morta pela ideia de que é um dever.”*

Hoje, isso é tido como bom senso: o amor deveria ser reação a um desejo espontâneo — nunca a um juramento ou promessa.

**Mas dizer “amo você, mas não vamos estragar isso nos casando” é, no fundo, dizer: “não amo você o bastante para excluir as outras opções.”**

## A VISÃO BÍBLICA

*Para se desenvolver plenamente, o amor precisa de uma estrutura de obrigação e compromisso.*

**A relação de aliança não é íntima apesar de ser legal. É mais íntima porque é legal.**

Fazer um voto público de compromisso é, em si mesmo, um ato imenso de amor — uma forma de abnegação, não de repressão.

*O vínculo legal cria um espaço seguro para nos revelarmos por completo — sem precisar manter fachada.*



OS VOTOS COMO “MASTRO”

## Amarrado ao mastro

*A caminho da ilha das Sereias, Ulisses sabia que enlouqueceria ao ouvir seu canto — mas que essa insanidade seria temporária. Para não fazer, naquele estado, algo de consequências permanentes, pôs cera nos ouvidos dos marinheiros, amarrou-se ao mastro e ordenou que ignorassem seus gritos.*

Estudos mostram que dois terços dos casamentos infelizes se tornam uniões felizes cinco anos depois — caso os cônjuges não se divorciem. O que os mantém no curso? Os votos.

# 2/3

**dos casamentos infelizes tornam-se uniões felizes em 5 anos — se o casal persistir, sem se divorciar.**

# O PODER DA PROMESSA

*Quem somos é, em grande parte, aquilo que nos tornamos ao prometer*

“Algumas pessoas perguntam quem são, e esperam que seus sentimentos lhes mostrem a resposta. Mas sentimentos são chamadas trêmulas que enfraquecem depois de cada ímpeto esporádico... Somos, em grande parte, aquilo que nos tornamos ao fazer promessas sábias e cumpri-las.”

# PARA LEVAR PARA CASA

*Três compromissos práticos para esta semana*

1

## **Aja antes de sentir**

Escolha hoje uma ação concreta de amor — ouvir, servir, perdoar — independente do que estiver sentindo pelo seu cônjuge agora.

2

## **Renove a aliança, não o contrato**

Em vez de avaliar “o que estou recebendo”, pergunte: “o que posso entregar?” Troque a lógica de consumo pela lógica de aliança.

3

## **Lembre-se de quem permaneceu**

Quando o sentimento faltar, lembre do amor de Cristo que permaneceu por nós sem merecimento. Deixe esse amor moldar o seu.



## ***“Amor e lei andam de mãos dadas”***

*Que cada casal aqui presente encontre, na promessa feita diante de Deus, não uma prisão — mas o alicerce seguro de onde a paixão pode crescer, ano após ano, em extensão e profundidade.*

**Oração final em casais**

*Igreja Presbiteriana Maanaim*